

CA : Aprovado  
10.10.2018

  
CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.  
Conselho de Administração  


**RELATÓRIO ANALÍTICO DA ACTIVIDADE ASSISTENCIAL**

**E**

**DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

**CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E**

**SETEMBRO 2018**



## 1. Evolução da Actividade Assistencial – Setembro 2018

### Análise Execução Orçamental - Movimento Assistencial

Principais Linhas de Produção	Realizado		Var % 2018 - 2017	2018			Taxa de Execução	
	2017	2018		PE Previsto	CP		PE Previsto	CP
					Previsto	Realizado		
<b>Internamento - Doentes</b>	<b>20.023</b>	<b>20.122</b>	<b>0,5%</b>	<b>21.161</b>	<b>20.266</b>	<b>19.269</b>	<b>95,1%</b>	<b>95,1%</b>
Internamento Cirúrgico Programado	5.041	5.066	0,5%	6.040	5.782	4.849	83,9%	83,9%
Internamento Cirúrgico Urgente	3.028	3.043	0,5%	3.036	2.828	2.840	100,2%	100,4%
Internamento Médico	11.954	12.013	0,5%	12.085	11.656	11.580	99,4%	99,3%
<b>Ambulatório (GDH Cirúrgico)*</b>	<b>6.223</b>	<b>6.516</b>	<b>4,7%</b>	<b>8.408</b>	<b>8.242</b>	<b>6.451</b>	<b>77,5%</b>	<b>78,3%</b>
<b>Ambulatório (GDH médico)</b>	<b>7.749</b>	<b>8.035</b>	<b>3,7%</b>	<b>8.134</b>	<b>7.990</b>	<b>8.010</b>	<b>98,8%</b>	<b>100,3%</b>
<i>Ambulatório (GDH médico) - HDI Químio</i>	<i>5.574</i>	<i>5.933</i>	<i>6,4%</i>	<i>6.089</i>	<i>6.089</i>	<i>5.933</i>	<i>97,4%</i>	<i>97,4%</i>
<i>Ambulatório (GDH médico) - Outros</i>	<i>2.175</i>	<i>2.102</i>	<i>-3,4%</i>	<i>2.045</i>	<i>1.901</i>	<i>2.077</i>	<i>102,8%</i>	<i>109,3%</i>
<b>Total Consulta Externa</b>	<b>343.217</b>	<b>344.271</b>	<b>0,3%</b>	<b>347.925</b>	<b>347.035</b>	<b>343.134</b>	<b>98,9%</b>	<b>98,9%</b>
<i>Consulta Externa (Primeiras)</i>	<i>86.047</i>	<i>85.653</i>	<i>-0,5%</i>	<i>95.298</i>	<i>94.912</i>	<i>85.292</i>	<i>89,9%</i>	<i>89,9%</i>
<i>Consulta Externa (Subsequentes)</i>	<i>257.170</i>	<i>258.618</i>	<i>0,6%</i>	<i>252.627</i>	<i>252.123</i>	<i>257.842</i>	<i>102,4%</i>	<i>102,3%</i>
<b>Urgências (sem internamentos e abandonos)</b>	<b>101.569</b>	<b>105.774</b>	<b>4,1%</b>	<b>100.307</b>	<b>96.797</b>	<b>101.860</b>	<b>105,5%</b>	<b>105,2%</b>
<b>Sessões de Hospital de Dia</b>	<b>15.621</b>	<b>16.036</b>	<b>2,7%</b>	<b>15.485</b>	<b>15.477</b>	<b>15.915</b>	<b>103,6%</b>	<b>102,8%</b>
<b>VIH/SIDA (doentes equivalentes)</b>	<b>1.844</b>	<b>1.921</b>	<b>4,2%</b>	<b>1.865</b>	<b>1.865</b>	<b>1.921</b>	<b>103,02%</b>	<b>103,0%</b>
<b>Esclerose Múltipla</b>	<b>187</b>	<b>194</b>	<b>4,0%</b>	<b>188</b>	<b>188</b>	<b>194</b>	<b>103,3%</b>	<b>103,3%</b>
<b>Hepatite C (Doente tratado/individuos)</b>	<b>0</b>	<b>127</b>		<b>260</b>	<b>260</b>	<b>127</b>	<b>48,8%</b>	<b>48,8%</b>
<b>Cancro Colon e reto (1ºano)*</b>	<b>119</b>	<b>120</b>	<b>0,8%</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Cancro Colon e reto (2ºano)*</b>	<b>119</b>	<b>119</b>	<b>0,0%</b>	<b>119</b>	<b>119</b>	<b>119</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

\* Produção estimada

Em termos globais, a atividade assistencial registou a Setembro, face ao período homólogo, um aumento em todas as linhas principais de produção: os GDH's Cirúrgicos de Ambulatório que registou um acréscimo de 4,7%, VIH/SIDA 4,2%, Urgências 4,1%, Esclerose 4,0%, os GDH's Médicos de Ambulatório 3,7%, Hospital de Dia 2,7%, Cancro Colon do Reto do 1º ano 0,8%,

Internamento 0,5%, Consultas 0,3%, e Cancro Colon do Reto do 2º ano, manteve a mesma atividade assistencial que o mês transato.

No âmbito do Contrato Programa 2018 a produção apresentou uma taxa de execução na ordem dos 95,1% no Internamento, 78,3% nos GDH's Cirúrgicos de Ambulatório, 100,3% nos GDH's Médicos de Ambulatório, 98,9% nas Consultas Externas, 105,2% nas Urgências, 102,8% nas sessões de Hospital de Dia, 103,0% VIH/SIDA, 103,3% Esclerose Múltipla, 48,8% Hepatite C (doente tratado/Indivíduos) e 100% no Cancro Colon do Reto.

O desvio registado em relação ao previsto no Contrato Programa deveu-se, fundamentalmente às greves ocorridas de médicos e enfermeiros, blocos de cirurgia que ainda não foram concluídos e abertos e pela a falta de pessoal não repostos.

## 1.1 Internamento

O movimento assistencial do Internamento apresentou, um ligeiro aumento de 0,5% em relação ao período homólogo, passando de 20.023 doentes saídos em 2017 para 20.122 em 2018. As especialidades médicas apresentaram um aumento de doentes saídos de 1,4%, enquanto as especialidades cirúrgicas registaram uma diminuição de 0,5%. De referir ainda a evolução favorável de 3,2% registada no Berçário.

A taxa de execução global de doentes saídos em relação ao previsto na Contratualização Interna registou um desvio negativo de 5,2%. Para esta situação contribuíram as Especialidades Médicas com menos 2,9% e as Especialidades Cirúrgicas com um desvio desfavorável de 8,9%. Este comportamento é principalmente originada pelo desvio de produção previsto nas seguintes especialidades: Cir. Vascular (18%), Cir. Geral (15%), Cir. Cardiorácica (13%), ORL (12%), Ortopedia (11%), Oftalmologia e Medicina Interna (10%), Neurocirurgia (9%) e Cir. Plástica e Reconstructiva e Urologia (8%).

## Total de Doentes Saídos por Serviços

*Sem Transferências Internas*

INTERNAMENTO	2017	2018	Var %	Contratualização 2018	Desvio %
<b>ESPECIALIDADES MÉDICAS</b>					
Medicina	3.501	3.375	-4%	3.749	-10%
Pediatria	624	634	2%	623	2%
Cardiologia	1.602	1.709	7%	1.624	5%
Cardiologia Pediátrica	300	302	1%	303	0%
Nefrologia	564	621	10%	580	7%
Endocrinologia	76	64	-16%	80	-20%
Gastroenterologia	401	380	-5%	406	-6%
Hematologia	236	211	-11%	227	-7%
Infeciologia	282	279	-1%	292	-4%
Neurologia	352	403	14%	375	7%
Pneumologia	307	376	22%	356	6%
Reumatologia	67	63	-6%	65	-3%
Unid. Oncológica	55	64	16%	57	12%
<i>Sub-Total</i>	<b>8.367</b>	<b>8.481</b>	<b>1,4%</b>	<b>8.737</b>	<b>-2,9%</b>
<b>ESPECIALIDADES CIRURGICAS</b>					
Cirurgia Geral	2.262	2.069	-9%	2.448	-15%
Cirurgia Vascular	222	195	-12%	238	-18%
Cirurgia Cardiorádica	722	755	5%	863	-13%
Cir. Plástica e Reconstructiva	469	469	0%	510	-8%
Ginecologia	342	394	15%	389	1%
Neurocirurgia	791	773	-2%	848	-9%
Obstetrícia	1.973	2.021	2%	2.024	0%
Oftalmologia	18	27	50%	30	-10%
Otorrinolaringologia	650	666	2%	756	-12%
Ortopedia	746	713	-4%	798	-11%
Ortopedia (HOSA)	447	507	13%	532	-5%
Urologia	742	747	1%	816	-8%
<i>Sub-Total</i>	<b>9.384</b>	<b>9.336</b>	<b>-0,5%</b>	<b>10.252</b>	<b>-8,9%</b>
<b>UNIDADES CUIDADOS INTENSIVOS</b>					
UCIP	137	109	-20%	133	-18%
UCIN	68	87	28%	71	23%
UCI CCT	53	51	-4%	50	2%
UCIC	77	84	9%	77	9%
<i>Sub-Total</i>	<b>335</b>	<b>331</b>	<b>-1%</b>	<b>331</b>	<b>0,0%</b>
<b>DEP. PSIQUIATRIA</b>					
Agudos	236	218	-8%	228	-4%
<i>Sub-Total</i>	<b>236</b>	<b>218</b>	<b>-8%</b>	<b>228</b>	<b>-4%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.322</b>	<b>18.366</b>	<b>0,2%</b>	<b>19.548</b>	<b>-6,0%</b>
<b>Berçário</b>	1.701	1.756	3,2%	1.674	4,9%
<b>TOTAL COM BERÇÁRIO</b>	<b>20.023</b>	<b>20.122</b>	<b>0,5%</b>	<b>21.222</b>	<b>-5,2%</b>

## Unidades de Cuidados Intensivos

*Com Transferências Internas*

INTERNAMENTO	2017	2018	Var %	Contratualização 2018	Desvio %
UCIP	417	404	-3%	416	-3%
UCIP HSFX	187	168	-10%	186	-10%
UCIP HEM	230	236	3%	230	3%
UCIN	162	186	15%	167	12%
UCI CCT	802	819	2%	818	0%
UCIC	503	535	6%	503	6%
UCIC HSFX	259	277	7%	264	5%
UCIC HEM	244	258	6%	239	8%
<b>TOTAL</b>	<b>1.884</b>	<b>1.944</b>	<b>3,2%</b>	<b>1.902</b>	<b>2,2%</b>

As UCI's apresentaram um total de 1.944 doentes tratados, registando aumento de 3,2%, face ao período homólogo. Em termos de produção prevista, as UCI's registaram um acréscimo de 2,2% de doentes tratados.

### 1.2 Consultas Externas

A produção de Consultas externas realizadas, a Setembro de 2018, atingiu 344.271 consultas, representando, face ao período homólogo, um ligeiro aumento de 0,3%.

A taxa de execução do total das Consultas Externas, registou um desvio de 1,0% em relação ao previsto na Contratualização Interna.

Tendo em consideração o aumento das consultas subsequentes, a taxa de primeiras consultas desceu em relação ao período homólogo, passando de 25,1% para 24,9% (Meta 27,3%).

Na evolução do número de consultas por especialidade, face ao período homólogo, salienta-se o aumento das consultas de Hematologia (15,5%), Neurocirurgia (14,9%), Oftalmologia (11,9%), Pediatria (11,2%), Pneumologia (10,7%), Cardiologia Pediátrica e Cirurgia Cardiorácica (10,0%), Reumatologia (9,8%), Obstetrícia (8,4%) e Neurologia (7,9%).

Em relação ao ano transato as principais variações negativas, verificaram-se nas especialidades de Imunoalergologia (24,0%), Estomatologia (13,7%), Gastroenterologia (12,9%), Patologia (12,8%), MFR (10,5%), Dermatologia (9,6%), Cirurgia Vasculuar (8,8%) e Cir. Geral (6,8%).

## Movimento das Consultas Externas

ESPECIALIDADES	2017		2018		Var % Total	Contratualização 2018		DESVIO Total %
	1as	Total	1as	Total		1as	Total	
<b>CONSULTAS EXTERNAS</b>	<b>86.047</b>	<b>343.217</b>	<b>85.653</b>	<b>344.271</b>	<b>0,3%</b>	<b>94.069</b>	<b>347.781</b>	<b>-1,0%</b>
Anestesiologia	6.746	8.687	6.919	8.747	0,7%	7.598	8.608	1,6%
Cardiologia	4.996	23.912	5.176	25.216	5,5%	6.059	24.238	4,0%
Cardiologia Pediátrica	1.762	4.992	1.890	5.490	10,0%	1.929	5.096	7,7%
Cirurgia Cardiorácica	773	3.469	957	3.816	10,0%	854	3.486	9,5%
Cirurgia Geral	4.651	19.853	4.518	18.498	-6,8%	5.261	20.060	-7,8%
<i>Senologia</i>	418	2.747	451	2.705	-1,5%	471	2.663	1,6%
Cirurgia Plástica Reconst.	1.937	7.117	2.148	7.296	2,5%	2.027	7.238	0,8%
Cirurgia Vascular	1.302	5.724	1.169	5.219	-8,8%	1.424	5.693	-8,3%
Dermatologia	5.661	11.470	4.759	10.366	-9,6%	5.382	10.763	-3,7%
Endocrinologia	1.997	12.994	2.153	12.239	-5,8%	2.261	12.912	-5,2%
Estomatologia	3.644	9.151	3.349	7.900	-13,7%	4.130	9.606	-17,8%
Fetopatologia/Genética Médica	93	196	164	390	99,0%	97	203	92,1%
Gastroenterologia	1.780	6.323	1.659	5.507	-12,9%	1.805	6.298	-12,6%
Ginecologia	1.732	4.889	1.989	5.050	3,3%	1.820	4.967	1,7%
Hematologia	753	5.963	1.201	6.888	15,5%	778	6.035	14,1%
Imunoalergologia	994	2.814	610	2.140	-24,0%	975	3.000	-28,7%
Imuno-hemoterapia	723	3.371	678	3.457	2,6%	744	3.383	2,2%
Infeciologia	1.778	8.632	1.607	8.454	-2,1%	1.958	9.557	-11,5%
Medicina Fis. e Reabilit.	2.297	6.797	2.080	6.084	-10,5%	2.393	6.590	-7,7%
Medicina Interna	2.622	16.561	2.506	15.618	-5,7%	3.205	16.691	-6,4%
Medicina Paliativa	0	0	29	50		38	77	-35,1%
Nefrologia	1.420	13.689	1.444	14.336	4,7%	2.081	13.877	3,3%
Neurocirurgia	3.024	8.000	3.398	9.188	14,9%	3.038	8.154	12,7%
Neurologia	2.474	8.862	2.552	9.564	7,9%	2.581	9.086	5,3%
Obstetrícia	4.041	6.628	4.266	7.184	8,4%	4.175	6.699	7,2%
Oftalmologia	7.179	22.583	6.332	25.269	11,9%	8.034	23.812	6,1%
Oncologia Médica	1.187	20.043	1.269	19.860	-0,9%	1.523	20.310	-2,2%
Ortopedia	4.659	12.719	4.570	12.659	-0,5%	4.716	12.491	1,3%
Otorrinolaringologia	6.319	19.341	5.854	19.309	-0,2%	6.064	18.375	5,1%
Patologia Clínica	111	16.314	105	14.219	-12,8%	107	15.778	-9,9%
Pediatria	1.715	6.311	2.064	7.015	11,2%	1.792	6.542	7,2%
Pedopsiquiatria	829	6.871	902	7.011	2,0%	962	6.872	2,0%
Pneumologia	1.523	7.870	1.864	8.715	10,7%	1.838	8.165	6,7%
Psiquiatria	1.222	12.831	1.146	12.171	-5,1%	1.427	12.968	-6,1%
Reumatologia	2.061	10.180	2.146	11.181	9,8%	2.813	11.250	-0,6%
Saúde Ocupacional	230	1.160	156	936	-19,3%	201	1.081	-13,4%
Urologia	1.812	6.900	2.024	7.229	4,8%	1.979	7.820	-7,6%
<b>1as Cons. (Meta 2018=27,3%)</b>	<b>25,1%</b>		<b>24,9%</b>		<b>-0,2 pp</b>			<b>-2,4pp</b>
<b>N.º Cons./Semana</b>	<b>8.800</b>		<b>8.827</b>		<b>0,3%</b>			
<i>Nutrição e Dietética</i>	1.198	4.701	1.273	4.628	-1,6%			
<i>Psicologia</i>	962	8.628	999	8.144	-5,6%			

### 1.3 Bloco Operatório

Em Setembro de 2018, a atividade cirúrgica registou, face ao período homólogo, um ligeiro aumento de 0,6% no total de doentes intervencionados, passando de 14.654 para 14.747 doentes.

A evolução favorável da actividade do bloco foi resultante do incremento da produção registada nas Cirurgia de Ambulatório e Cirurgia Urgente.

A Cirurgia de Ambulatório, incluindo a produção adicional, registou um acréscimo 3,8% de doentes intervencionados, passando de 7.305 em 2017 para 7.585 em 2018. Para este comportamento destaca-se a contribuição do Serviço de Oftalmologia (3.787 para 4.124), evidenciada pela produção adicional realizada.

A Cirurgia Urgente registou, face ao período homólogo, um aumento de 4,7%, passando de 2.194 para 2.297 doentes intervencionados.

A Cirurgia Convencional, registou um decréscimo 5,6% de doentes intervencionados, passando de 5.155 em 2017 para 4.864 em 2018. As especialidades que influenciaram para esta evolução desfavorável foram: Cirurgia Geral (1.481 para 1.331), Ortopedia (625 para 544), Otorrinolaringologia (553 para 510), Cirurgia Plástica (362 para 328) e Cirurgia Vasculuar (252 para 238).

#### Movimento do Bloco Operatório (*Doentes Intervencionados*)

ESPECIALIDADES	2017	2018	Var %
<b>TOTAL DOENTES INTERVENCIÓNADOS</b>	<b>14.654</b>	<b>14.747</b>	<b>0,6%</b>
<b>Cirurgia Geral</b>	<b>2.830</b>	<b>2.721</b>	<b>-4%</b>
Urgente	585	609	4%
Convencional	1.481	1.330	-10%
Adicional Convencional	0	1	
Ambulatório	706	780	2%
Adicional Ambulatória	58	1	
<b>Cirurgia Vasculuar</b>	<b>376</b>	<b>380</b>	<b>1%</b>
Urgente	27	34	26%
Convencional	252	238	-6%
Ambulatório	41	40	
Adicional Ambulatória	56	68	11%
<b>Cirurgia Cardiorácica</b>	<b>802</b>	<b>828</b>	<b>3%</b>
Urgente	181	188	4%
Convencional	565	597	2%
Adicional Convencional	49	29	
Ambulatório	7	14	100%
<b>Cirurgia Plástica</b>	<b>1.361</b>	<b>1.305</b>	<b>-4%</b>
Urgente	107	127	19%
Convencional	291	295	
Adicional Convencional	71	33	-9%
Ambulatório	698	726	
Adicional Ambulatória	194	124	-5%

## Movimento do Bloco Operatório (*Doentes Intervencionados*)

ESPECIALIDADES	2017	2018	Var %
<b>Dermatologia</b>	<b>519</b>	<b>438</b>	<b>-16%</b>
Ambulatório	519	438	-16%
<b>Estomatologia</b>	<b>236</b>	<b>205</b>	<b>-13%</b>
Ambulatório	235	205	-13%
Adicional Ambulatório	1	0	-13%
<b>Neurocirurgia</b>	<b>889</b>	<b>900</b>	<b>1%</b>
Urgente	289	311	8%
Convencional	435	426	-2%
Ambulatório	165	163	-1%
<b>Oftalmologia</b>	<b>3.818</b>	<b>4.138</b>	<b>8%</b>
Urgente	1	0	-100%
Convencional	30	14	-53%
Ambulatório	3.680	3.569	9%
Adicional Ambulatória	107	555	9%
<b>Ortopedia</b>	<b>991</b>	<b>885</b>	<b>-11%</b>
Urgente	138	147	7%
Convencional	561	503	-13%
Adicional Convencional	64	41	-13%
Ambulatório	228	194	-15%
<b>Otorrinolaringologia</b>	<b>870</b>	<b>902</b>	<b>4%</b>
Urgente	71	61	-14%
Convencional	546	496	-8%
Adicional Convencional	7	14	-8%
Ambulatório	181	212	35%
Adicional Ambulatória	65	119	35%
<b>Urologia</b>	<b>789</b>	<b>760</b>	<b>-4%</b>
Urgente	139	124	-11%
Convencional	514	515	0%
Ambulatório	136	121	-11%
<b>Ginecologia</b>	<b>473</b>	<b>546</b>	<b>15%</b>
Urgente	34	42	24%
Convencional	211	247	18%
Adicional Convencional	0	1	18%
Ambulatório	227	256	12%
Adicional Ambulatória	1	0	12%
<b>Obstetrícia</b>	<b>700</b>	<b>739</b>	<b>6%</b>
Urgente	622	654	5%
Convencional	78	85	9%
<b>Total Cirurgia Urgente</b>	<b>2.194</b>	<b>2.297</b>	<b>4,7%</b>
Cirurgia Convencional	4.964	4.746	-4,4%
Cirurgia Adicional Convencional	191	118	-38,2%
<b>Total Cirurgia Convencional</b>	<b>5.155</b>	<b>4.864</b>	<b>-5,6%</b>
Cirurgia Ambulatório	6.823	6.718	-1,5%
Cirurgia Adicional Ambulatório	482	867	79,9%
<b>Total Cirurgia Ambulatório</b>	<b>7.305</b>	<b>7.585</b>	<b>3,8%</b>

Observação: O mapa regista doentes intervencionados e não o número de intervenções nem o número de GDHs que geram.

## 1.4 Urgência

O total de doentes entrados nos S. de Urgência registou um aumento de 4,1% em relação ao período homólogo, passando de 112.993 para 117.586 doentes entrados.

### Movimento do Serviço de Urgência

	2017	2018	Var %	Contratualização 2018	Desvio %
<b>URGÊNCIAS</b> (s/internamentos e abandonos)	<b>101.569</b>	<b>105.774</b>	<b>4,1%</b>	<b>100.307</b>	<b>5,5%</b>
<b>URGÊNCIAS - Doentes Entrados</b>	<b>112.993</b>	<b>117.586</b>	<b>4,1%</b>	<b>111.453</b>	<b>5,5%</b>
<i>Frequência Média/Dia</i>	<b>449</b>	<b>456</b>	<b>1,6%</b>		
<i>Doentes Internados</i>	<b>9.510</b>	<b>9.648</b>	<b>1,5%</b>		
<i>% Doentes Internados</i>	<b>8,4%</b>	<b>8,2%</b>	<b>-0,2pp</b>		
<b>Urgência Geral</b>	<b>77.569</b>	<b>81.988</b>	<b>5,7%</b>	<b>76.238</b>	<b>7,5%</b>
<b>Urgência Geral HSFX</b>	<b>65.697</b>	<b>67.428</b>	<b>2,6%</b>		
<b>Urgência Oftalmológica</b>	<b>4.277</b>	<b>6.348</b>	<b>48,4%</b>		
<b>Urgência ORL</b>	<b>7.595</b>	<b>8.212</b>	<b>8,1%</b>		
<i>Frequência Média/Dia</i>	<b>319</b>	<b>325</b>	<b>2,0%</b>	<b>300</b>	<b>8,6%</b>
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	2.963	3.190	7,7%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	4.036	3.783	-6,3%		
<i>Doentes Internados no HSC</i>	249	278	11,6%		
<i>% Doentes Internados</i>	<b>9,3%</b>	<b>8,8%</b>	<b>-0,5pp</b>		
<b>Urgência Obstétrica</b>	<b>12.089</b>	<b>12.294</b>	<b>1,7%</b>	<b>11.784</b>	<b>4,3%</b>
<i>Frequência Média/Dia</i>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>1,7%</b>		
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	1.816	1.922	5,8%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	1	6	500,0%		
<i>% Doentes Internados</i>	<b>15,0%</b>	<b>15,7%</b>	<b>0,7pp</b>		
<b>Urgência Pediátrica</b>	<b>23.335</b>	<b>23.304</b>	<b>-0,1%</b>	<b>23.432</b>	<b>-0,5%</b>
<i>Frequência Média/Dia</i>	<b>85</b>	<b>85</b>	<b>-0,1%</b>		
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	442	467	5,7%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	3	1	-66,7%		
<i>Doentes Internados no HSC</i>	0	1			
<i>% Doentes Internados</i>	<b>1,9%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,1pp</b>		

#### Urgência Geral

No âmbito da Urgência Geral, o número total de doentes entrados foi de 81.988 o que representou um aumento de 5,7% em relação ao ano anterior.

Para esta evolução, para além do acréscimo do movimento assistencial da Urgência Geral no HSFX (2,6%), contribuiu também a Urgência Oftalmológica, que passou a funcionar 5 dias úteis por semana, proporcionando um aumento de doentes entrados nesta urgência em relação ao período homólogo (+2.071 doentes).

O nº de doentes internados pelo S. de Urgência Geral foi de 7.251, registando uma percentagem de internamento de 8,8%.

#### Urgência Pediátrica

Em Setembro 2018 foram observadas 23.304 crianças representando uma ligeira diminuição de 0,1%, face ao período homólogo. A taxa de internamento manteve-se na ordem dos 2,0% e registou-se um fluxo médio diário de 85 crianças.

#### Urgência Obstétrica/Ginecológica

No período em análise, o número de doentes observadas foi de 12.294, tendo-se verificado um aumento na ordem de 1,7% em relação ao ano anterior.

O total de partos que ascendeu a 1.935 registou um acréscimo de 3,5% em relação ao período homólogo.

Os partos Eutócicos apresentaram um aumento de 6,4% em relação a 2017, enquanto os partos Distócicos verificaram um decréscimo de 5,2%. As Cesarianas apresentaram um aumento de 4,7%, face ao período homólogo. Em consequência, a taxa de Cesarianas regista, no total de partos, um aumento para 27,8% (27,4% em 2017).

### Movimento Bloco De Partos

Partos Ocorridos	2017	2018	Var %
<b>TOTAL</b>	<b>1.869</b>	<b>1.935</b>	<b>3,5%</b>
<b>Eutocicos</b>	968	1.030	<b>6,4%</b>
<b>Distocicos</b>	388	368	<b>-5,2%</b>
<b>Cesarianas</b>	513	537	<b>4,7%</b>
<i>Frequência Média / Dia Partos</i>	<b>6,8</b>	<b>7,1</b>	<b>3,5%</b>
<i>% Cesarianas / Total de partos</i>	<b>27,4%</b>	<b>27,8%</b>	<b>0,4 pp</b>

## 1.5 Hospital de Dia

O total de sessões em Hospital de Dia apresentou a Setembro 2018 um aumento de 2,2% em relação ao período homólogo. De entre as especialidades que contribuíram para este comportamento, destacam-se os acréscimos verificados nas sessões de hospital de dia de Hematologia (44%), Cirurgia Geral (30%), Reumatologia, Pediatria e Esp. Médicas (19%). No entanto, de referir o decréscimo da atividade verificado na Cardiologia e Psiquiatria.

### Movimento do Hospital de Dia

ESPECIALIDADES	2017	2018	Var %	Contratualização 2018	Desvio %
Imunohemoterapia	1.975	2.324	18%	1.975	18%
Psiquiatria	3.375	2.919	-14%	3.173	-8%
Pedopsiquiatria	1.555	1.634	5%	1.577	4%
Outras	8.716	9.159	5%	8.877	3%
Imunohemoterapia	1.437	1.124	-22%	1.345	-16%
Hematologia	549	792	44%	574	38%
Gastroenterologia	789	767	-3%	788	-3%
Cardiologia	153	96	-37%	149	-36%
Especialidades Medicas	1.060	1.259	19%	1.238	2%
Oncologia (não geram GDH Méd de Ambulat)	3.326	3.586	8%	3.399	6%
Reumatologia	435	518	19%	437	19%
Pediatria	141	168	19%	140	20%
Neurologia	446	476	7%	444	7%
Pneumologia	172	170	-1%	177	-4%
Cuidados Paliativos	0	0		5	-100%
Cirurgia Geral	20	26	30%	0	
Medicina	188	177	-6%	184	-4%
<b>Sub Total</b>	<b>15.621</b>	<b>16.036</b>	<b>2,7%</b>	<b>15.601</b>	<b>2,8%</b>
Infeciologia	183	148	-19%	167	-12%
Neurologia (Degenerativas/Desmielinizantes)	271	247	-9%	263	-6%
<b>Total</b>	<b>16.075</b>	<b>16.431</b>	<b>2,2%</b>	<b>16.031</b>	<b>2,5%</b>

## 1.6 Outras Linhas de Produção

Os GDH's Médicos de Ambulatório, no global, apresentaram, face ao período homólogo, um aumento de produção de 3,7%. A taxa de execução em relação à contratualização interna, registou um incremento de 2,0%.

Em termos homólogos, os GDH's de Oncologia/quimioterapia registaram um acréscimo de 6,4% e a produção de GDH's de outra atividade, apresentou uma diminuição de 3,3%. A taxa de execução, em relação ao previsto na Contratualização Interna, foi de 101,4% na Oncologia e 103,4% em "Outros" GDH's.

O nº de sessões de Hemodiálise realizadas a Setembro 2018, ascenderam a 6.516, apresentando um ligeiro acréscimo de produção (0,2%) em relação ao do período homólogo.

### GDH Médicos de Ambulatório

ESPECIALIDADES	2017	2018	Var %	Contratualização Interna 2018	Desvio %
<b>GDH Médicos de Ambulatório</b>	7.749	8.035	3,7%	7.881	2,0%
<b>Oncologia/Quimioterapia*</b>	5.574	5.933	6,4%	5.849	1,4%
<b>Outros*</b>	2.175	2.102	-3,3%	2.033	3,4%
<i>Cardiologia</i>	713	686	-3,8%	866	-20,8%
<i>Urologia (Litotricia)</i>	470	503	7,0%	500	0,7%
<i>Outros</i>	992	913	-8,0%	667	36,9%
<b>Hemodiálise (sessões)</b>	<b>6.506</b>	<b>6.516</b>	<b>0,2%</b>		

\* 2018 - Estimativa com base em produção proporcional em GDH's de 2017

## 2. Evolução Económico – Financeira - Setembro 2018

### 2.1. Análise das rubricas de Gastos

Os Gastos Totais, em 2018, ascenderam os 171,5 milhões de euros, representando um acréscimo de 1,4% em relação a 2017.

A nível orçamental o total de Gastos apresentou uma taxa de execução de 103,1%.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>GASTOS</b>						
61	CMVMC	63.583,4	57.068,5	64.959,0	113,8%	2,2%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	19.708,7	19.343,5	21.100,4	109,1%	7,1%
621	Subcontratos e concessões de serviços	4.522,4	4.579,4	5.328,3	116,4%	17,8%
622	Serviços especializados	8.593,0	8.445,3	9.480,9	112,3%	10,3%
623	Materiais de consumo	4,6	4,6	10,3	225,8%	122,3%
624	Energia e Fluidos	2.953,0	3.057,1	2.636,7	86,2%	-10,7%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	685,8	445,2	786,8	176,7%	14,7%
626	Serviços Diversos	2.949,9	2.811,9	2.857,3	101,6%	-3,1%
63	Gastos com pessoal	79.778,6	83.407,7	80.243,9	96,2%	0,6%
64	Gastos de depreciação e amortização	4.698,2	4.733,7	5.115,7	108,1%	8,9%
65	Perdas por imparidade	,7	375,0	,0	0,0%	-100,0%
67	Provisões do período	0	,0	,0	-	-
68	Outros gastos e perdas	1.328,0	1.356,3	94,6	7,0%	-92,9%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	12,4	93,1	19,1	20,5%	53,1%
	<b>Total Gastos</b>	<b>169.110,1</b>	<b>166.377,8</b>	<b>171.532,7</b>	<b>103,1%</b>	<b>1,4%</b>

**CMVMC: - O total dos Consumos registou um acréscimo de 2,2% face ao período homólogo, apresentando uma taxa de execução de 113,8% em relação ao previsto.**

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018-2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>61</b>	<b>CMVMC</b>	<b>63.583,4</b>	<b>57.068,5</b>	<b>64.959,0</b>	<b>113,8%</b>	<b>2,2%</b>
61241	Produtos farmacêuticos	41.845,4	36.216,0	42.590,5	117,6%	1,8%
612411	Medicamentos	38.577,0	32.918,7	39.460,7	119,9%	2,3%
612419	Outros prod farmacêuticos	29,2	28,1	16,3	58,0%	-44,3%
612412	Reagentes e Prod de Diagnóstico Rápido	3.239,2	3.269,3	3.113,5	95,2%	-3,9%
61242	Material de consumo clínico	20.822,2	19.955,0	21.366,6	107,1%	2,6%
	Outros Consumos	915,8	897,6	1.001,9	111,6%	9,4%

No que se refere aos consumos de Medicamentos e do Material de Consumo Clínico, principais agregados do custo de materiais consumidos, a Setembro de 2018, face ao período homólogo, registou-se um acréscimo de 2,3% nos Medicamentos e de 2,6% no Material de Consumo Clínico.

#### Produtos farmacêuticos:

A taxa de execução de 113,8% no total de CMVMC é, principalmente, derivada da registada nos Produtos Farmacêuticos (117,6%).

No total da despesa de medicamentos, sem consideração de quaisquer deduções (rappel, descontos e outras notas de crédito) verificamos o seguinte:

(unid: milhares de euros)

Linhas de Produção	Internamento			Consulta Externa*			Hospital de Dia		
	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %
Total CHLO	5.702,7	5.306,2	-7,0%	34.711,6	27.785,5	-20,0%	7.193,6	8.754,8	21,7%

\*Não inclui Notas de Crédito / Outros Descontos / Rappel

Fonte: Serviços Farmacêuticos

- No Internamento, despenderam-se cerca de 12% dos gastos totais de medicamentos e registou-se uma variação homóloga favorável de 7,0% no valor do consumo.
- Nas Consultas Externas, verificou-se um decréscimo de 20% no consumo de medicamentos, face ao período homólogo. Esta evolução foi derivada principalmente pela

redução de medicamentos de dispensa em ambulatório respeitante ao tratamento de doentes com Hepatite C e VIH.

- No Hospital de Dia, responsável por consumir 8,8 M.€ (19% do total dos medicamentos) realça-se a despesa na assistência aos doentes oncológicos na ordem de 5,9 M.€ (4,2 M.€ em HSFX e cerca de 1,7 M.€ em Oncologia-Cascais), designadamente em medicamentos antineoplásicos e terapêutica de suporte, com um acréscimo de despesa na ordem de 36%.

*(unid: milhares de euros)*

Hospital de Dia - Oncologia	2017	2018	Var %
<b>Oncologia HSFX</b>	<b>3.416,5</b>	<b>4.237,0</b>	<b>24,0%</b>
Oncologia médica	1.965,1	2.166,7	10,3%
Hematoncologia	766,3	1.295,4	69,0%
Pneumologia Oncológica	685,0	774,9	13,1%
<b>Oncologia Cascais</b>	<b>982,5</b>	<b>1.724,6</b>	<b>75,5%</b>
<b>Oncologia CHLO</b>	<b>4.398,9</b>	<b>5.961,6</b>	<b>35,5%</b>

*\*Não inclui Notas de Crédito / Outros Descontos / Rappel*

*Fonte: Serviços Farmacêuticos*

#### **Material de Consumo Clínico:**

O Material de Consumo Clínico registou uma taxa de execução de 107,1%. Para este desvio desfavorável, contribuiu, principalmente, o incremento verificado no consumo de material de Próteses, designadamente em Válvulas Percutâneas e Cardioversores.

**FSE: Os Fornecimentos e Serviços Externos em Setembro de 2018 apresentaram, relativamente ao período homólogo, um acréscimo de 7,1%.**

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>19.708,7</b>	<b>19.343,5</b>	<b>21.100,4</b>	<b>109,1%</b>	<b>7,1%</b>
621	Subcontratos e concessões de serviços	4.522,4	4.579,4	5.328,3	116,4%	17,8%
622	Serviços especializados	8.593,0	8.445,3	9.480,9	112,3%	10,3%
623	Materiais de consumo	4,6	4,6	10,3	225,8%	122,3%
624	Energia e Fluidos	2.953,0	3.057,1	2.636,7	86,2%	-10,7%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	685,8	445,2	786,8	176,7%	14,7%
626	Serviços Diversos	2.949,9	2.811,9	2.857,3	101,6%	-3,1%

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>621</b>	<b>Subcontratos e concessões de serviços</b>	<b>4.522,4</b>	<b>4.579,4</b>	<b>5.328,3</b>	<b>116,4%</b>	<b>17,8%</b>
62111	Meios complementares de diagnóstico	1.326,6	1.213,7	1.323,3	109,0%	-0,2%
62112	Meios complementares de terapêutica	1.701,3	1.690,2	1.733,7	102,6%	1,9%
62115	Internamentos	873,3	861,1	1.021,2	118,6%	16,9%
62119	Outros subcontratos de serviços de saúde	621,3	814,4	1.187,2	145,8%	91,1%
621191	Assistência ambulatória	191,3	190,1	184,4	97,0%	-3,6%
621199	Outros	430,0	624,3	1.019,5	163,3%	137,1%

- **Subcontratos e concessões de serviços:**

A despesa global neste agregado registou, face ao igual período de 2017, um acréscimo na ordem de 18%. Para este comportamento contribuíram o aumento de 16,9% nos Internamentos, os Meios Complementares de Terapêutica que registaram um aumento de 1,9%, principalmente devido ao acréscimo da despesa nos Cuidados Respiratórios domiciliários e ainda, principalmente, o aumento registado com o recurso a intervenções no exterior, cuja despesa contemplada na rubrica “Outros subcontratos” ascendeu a valores na ordem de 1.019,5 milhares de euros.

- **Fornecimentos e Serviços (Outros):**

Neste grupo destacamos:

**Serviços especializados:**

O aumento de 10,3% na despesa registada nos Serviços especializados foi derivado do incremento da despesa com os Honorários (345,1 para 635,7 milhares de euros) e com vigilância e segurança (576,7 para 669,3 milhares de euros).

**Energia e Fluidos:**

O custo total com Energia e Fluidos ascendeu a 2.636,7 milhares de euros, registando uma redução de 10,7% face ao período homólogo. Neste agregado realça-se a redução de custos com Combustíveis (cogeração) na ordem dos 41%.

**Serviços Diversos:**

A conclusão de alguns contratos levou à redução da despesa de “Rendas e alugueres” de 51,9% e a despesa em comunicação registou uma diminuição na ordem dos 19,9%. Em termos globais este agregado apresenta uma redução de 3,1%.

**GASTOS COM PESSOAL:** Os Gastos com o Pessoal registaram em Setembro de 2018, um ligeiro acréscimo de 0,6% face ao período homólogo, situando-se o seu valor em 80,2 M.€.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>63</b>	<b>Gastos com pessoal</b>	<b>79.778,6</b>	<b>83.407,7</b>	<b>80.243,9</b>	<b>96,2%</b>	<b>0,6%</b>
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	260,2	267,8	333,6	124,6%	28,2%
632	Remunerações do pessoal	64.207,0	67.786,4	64.706,5	95,5%	0,8%
63211	Remuneração Base	47.081,3	49.130,8	48.019,3	97,7%	2,0%
63212	Subsidio de férias	4.391,7	4.066,8	4.413,0	108,5%	0,5%
63213	Subsidio de Natal	2.049,7	4.066,8	57,3	1,4%	-97,2%
63214	Despesas de Representação	27,6	26,4	29,8	112,8%	7,9%
63215	Subsidio de refeição	2.802,8	2.841,3	2.891,5	101,8%	3,2%
63219	Outras	,0	,0	-,2	-	-
6322	Abonos variáveis ou eventuais	7.854,0	7.654,3	9.295,9	121,4%	18,4%
632201	Subsidio e abono fixação	8,1	10,1	13,2	130,9%	63,2%
632203	Ajudas de custo	6,2	6,7	8,7	129,9%	40,0%
6322041	Horas extraordinárias	3.251,5	3.237,7	4.159,0	128,5%	27,9%
6322042	Prevenções	911,0	933,1	1.182,0	126,7%	29,7%
632205	Gratificações	82,0	104,1	15,3	14,7%	-81,3%
632206	Abono para falhas	1,4	1,5	1,4	90,0%	-2,3%
6322071	Noites e suplementos	2.326,2	2.311,6	2.793,3	120,8%	20,1%
6322072	Subsídios de turno	,0	,0	-10,1	-	-
632208	Formação	56,6	65,3	47,3	72,4%	-16,5%
632209	Colaboração técnica e especializada	18,3	21,0	18,3	87,1%	-0,2%
632299	Outros abonos variáveis	1.192,6	963,3	1.067,6	110,8%	-10,5%
633	Benefícios pós-emprego	105,9	129,2	44,1	34,1%	-58,3%
634	Indeminizações	75,4	63,5	9,8	15,4%	-87,0%
635	Encargos sobre remunerações	14.390,4	14.473,3	14.474,7	100,0%	0,6%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	389,4	346,4	354,6	102,3%	-8,9%
637	Gastos de ação social	100,3	97,2	,0	0,0%	-100,0%
638	Outros gastos com pessoal	187,6	182,7	160,8	88,0%	-14,3%
639	Outros encargos sociais	62,5	61,2	159,8	261,2%	155,9%

Destaca-se a evolução homóloga das rubricas de maior peso:

- **Remunerações Base de Pessoal** verificou um acréscimo de 2,0%. Esta evolução é fundamentalmente consequência das reposições salariais ao abrigo da legislação vigente para 2018.

- **Abonos variáveis ou eventuais** acréscimo de 18,4%, realçando-se neste agregado o aumento do Trabalho Extraordinário em 28,3% (27,9% em Horas extraordinárias e 29,7% em Prevenções), bem como o aumento de 20,1% na rubrica Noites e Suplementos.

## 2.2. Análise das rubricas de Rendimentos

Os Rendimentos Totais em Setembro de 2018 ascenderam a cerca de 144,5 M.€, apresentando um decréscimo de 6,6%, face ao período homólogo.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>RENDIMENTOS</b>						
<b>70</b>	<b>Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>2.108,6</b>	<b>2.408,9</b>	<b>1.953,4</b>	<b>81,1%</b>	<b>-7,4%</b>
704108	Taxas Moderadoras	2.108,6	2.408,9	1.953,4	81,1%	-7,4%
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços e concessões</b>	<b>143.775,9</b>	<b>144.731,3</b>	<b>138.778,4</b>	<b>95,9%</b>	<b>-3,5%</b>
72011	SNS- Serviço Nacional Saúde (Contrato Programa)	137.802,2	137.549,4	133.304,9	96,9%	-3,3%
	Produção	123.390,9	128.240,9	119.470,1	93,2%	-3,2%
	Outras Prestações de Serviços	14.411,3	9.308,5	13.834,8	148,6%	-4,0%
	Internato Médico	2.445,6	2.431,0	2.431,0	100,0%	-0,6%
	Plano Convergência/Adenda/Incent. Institucionais	11.965,8	6.877,5	11.403,8	165,8%	-4,7%
	Plano Convergência/Adenda	6.178,7	,0	5.558,0	-	-10,0%
	Incentivos Institucionais	5.787,1	6.877,5	5.845,9	85,0%	1,0%
72012	Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)	331,4	434,6	340,6	78,4%	2,8%
72013	Outras entidades responsáveis	5.642,3	6.747,4	5.132,9	76,1%	-9,0%
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>8.819,8</b>	<b>3.414,7</b>	<b>3.578,9</b>	<b>104,8%</b>	<b>-59,4%</b>
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>,00</b>	<b>,02</b>	<b>,1</b>	<b>312,5%</b>	<b>-</b>
	<b>Total Rendimentos</b>	<b>154.704,3</b>	<b>150.555,0</b>	<b>144.451,9</b>	<b>95,9%</b>	<b>-6,6%</b>
	<b>EBITDA</b> (Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento)	<b>-9.694,1</b>	<b>-10.325,2</b>	<b>-21.947,0</b>		<b>-126,4%</b>
	<b>Resultado Líquido (antes de imposto)</b>	<b>-14.405,8</b>	<b>-15.822,8</b>	<b>-27.080,7</b>		<b>-88,0%</b>

O Total das Prestações de Serviços registou um decréscimo de 3,5% face ao ano anterior, passando de 143,8 M.€ para 138,8 M.€. Esta evolução é fundamentalmente derivada da redução do financiamento da linha de produção VIH/SIDA, em consequência decréscimo do preço unitário no âmbito do Contrato Programa (-35%), atingindo a redução do respectivo financiamento em cerca de 5,7 M.€. Esta evolução desfavorável de proveitos teve impacto nos Resultados obtidos. O EBITDA apresentou uma evolução desfavorável, registando 21,9 M.€ negativos em 2018 e o Resultado Líquido 27,1 M.€ negativos

A taxa de execução face ao previsto mostrou-se desfavorável em 4,1%, principalmente em consequência do desvio da produção nas linhas do Internamento Cirúrgico e de Cirurgias Ambulatório.

10/10/2018



M. A. Tayob  
Director do Serviço de Planeamento,  
Análise e Controlo de Gestão

